

OFICINAS LAPS - PPGS 2020

Segue lista de oficinas oferecidas às/aos discentes PPGS/USP no 2o semestre de 2020.

Os ministrantes são pós-doutorandas/os vinculados ao Departamento de Sociologia e ao PPGS.

Os encontros exigem inscrição prévia, uma vez que será computada presença para comprovação das horas complementares.

Importante: Mínimo 8 horas em atividades complementares por semestre.

1) Introdução ao Zotero

Ministrante: German Alfonso Nunez

Pós-doutorando no Departamento de Sociologia, sob supervisão do Prof. Dr. Sergio Miceli, com apoio da Fapesp.

Ementa: Nesta breve oficina introduziremos o Zotero, software livre utilizado principalmente no gerenciamento de referências bibliográficas. Desenvolvido para pesquisadores e estudantes de todas as áreas, esse programa facilita e organiza o trabalho daqueles submersos em vastas coleções de artigos, livros e documentos, assim como diferentes padrões de citações e referências bibliográficas. Ademais, além de organizar seus materiais de pesquisa, o Zotero pode ainda automaticamente coletar metadados de artigos hospedados em páginas na web ou através de números ISBN, criando assim entradas desses objetos em um banco de dados pessoal, sua biblioteca, que pode depois ser exportada, analisada e utilizada em qualquer outro computador. Finalmente, por meio de seus plugins, podemos conectar esse banco de dados com seu processador de texto, do Microsoft Word ao LibreOffice, a fim de facilitar a formatação de artigos nos mais diversos padrões. Em suma, além de organizar seu material de pesquisa, o Zotero ajuda a você gastar menos tempo formatando e coletando informações bibliográficas e mais tempo escrevendo.

Objetivo/meta Instalação e funcionalidades básicas do Zotero e seus plug-ins. Coletando metadados em um periódico online. Organização de bibliografia por meio de metadados. Citação e criação automática de bibliografia no Microsoft Word. Breve exemplos de funcionalidades mais avançadas e formatação de padrões de citações e referenciação.

Bibliografia básica: Não se aplica

Carga horária: 2 horas

Data de oferecimento: 16 de setembro de 2020

Horário: 18 hs

2) Métodos e técnicas de pesquisa em Instituições de Segurança Pública, Justiça e de Privação de Liberdade

Ministrantes: Fernanda Novaes Cruz; Giane Silvestre; Maria Gorete Marques de Jesus; Mariana Chies Santiago Santos

Fernanda Novaes Cruz - Pesquisadora de Pós-doutorado no Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP). Doutora em Sociologia pelo IESP-Uerj. Realizou estágio doutoral no exterior na University of Oxford. Mestre em Ciências Sociais pelo PPCIS - Uerj. Graduada em Ciências Sociais (UERJ) e Comunicação Social (UFRJ). Pesquisadora Associada do Núcleo de Pesquisas em Direito e Ciências Sociais (DECISO- IESP-UERJ). Tem experiência com pesquisas quantitativas e qualitativas, especialmente com ênfase em violência e Segurança Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: Política de Drogas, instituições policiais, Homicídios e Suicídios.

Giane Silvestre - Pesquisadora de Pós-doutorado no Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP). Doutora (2016) e Mestre (2011) em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, Marília (2008). Realizou estágio doutoral no exterior no Center for the Study of Law & Society/University of California, Berkeley (2015). É integrante o Grupo de Estudos sobre Violência e Administração de Conflitos da UFSCar - GEVAC e associada ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública - FBSP. Tem experiência na área de Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia da violência e segurança, atuando principalmente nos seguintes temas: sistema de justiça criminal, sistema prisional, punição, controle do crime, interiorização penitenciária e segurança pública.

Maria Gorete Marques de Jesus - Pesquisadora de Pós-doutorado no Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP). Pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV/USP). Doutora em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Mestre em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da USP. Licenciada e Graduada em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH/USP).

Mariana Chies Santiago Santos - Pesquisadora de Pós-doutorado no Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP). Doutora em Sociologia (2018) pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Realizou o doutorado-sanduiche no *Centre de Recherches Sociologiques sur le Droit et les Institutions Pénales* (CESDIP) da UVSQ (2014/2015). Concluiu o Mestrado (2013) em Ciências Criminais na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), onde também fez especialização em Ciências Penais (2011). Bacharel em Ciências Sociais pela UFRGS (2013) e em Direito pela PUCRS (2009). Atua, principalmente, nos seguintes campos: Sociologia Jurídica, Justiça Juvenil, Direito e Processo Penal, Segurança Pública, Administração de Conflitos e Criminologia.

Ementa: Trabalhar o tema da segurança pública, do sistema de justiça e das instituições de privação de liberdade, notadamente na área da sociologia, implica considerar como o contexto de desigualdades sociais, econômicas e culturais do país impactam nos serviços ofertados por tais instituições. Pesquisar estes temas, contudo, não é uma tarefa fácil, haja vista que muitos empecilhos podem atravessar o caminho daquele/a pesquisador/a que pretende entender as questões relacionadas ao campo da sociologia do crime/violência/punição. Com isso, a presente oficina tem por objetivo mobilizar ferramentas para preparar o/a pesquisador/a para a entrada em campo, as possibilidades de coleta de dados e ferramentas disponíveis para análise do material coletado. Esse percurso metodológico será conduzido a partir de experiências empíricas e referências bibliográficas que considerem as especificidades das instituições estudadas.

Objetivo/meta: Fornecer ferramentas analíticas e de pesquisa empírica para os/as pós-graduandos/as que queiram trabalhar esses temas, a partir dos mais variados enfoques, concentradas em metodologias qualitativas, que envolvem: entrevistas, grupos focais, observação direta e análise documental. Pretende-se oferecer aos/às pós-graduandos/as orientações acerca das três fases do processo de construção da pesquisa: a preparação/planejamento; atuação em campo; processamento e sistematização dos dados com a construção de categorias de análise e interpretação do material empírico.

Estrutura dos encontros

1) Desenho(s) de pesquisa e acesso ao campo

- Apresentação das pesquisadoras e dos alunos
- Delimitando o objeto

O que quero estudar? Tenho hipóteses sobre isso? Como eu penso em fazer essa pesquisa? Qual a minha relação com o objeto? Preciso trabalhar um distanciamento/estranhamento do meu objeto?

- Conhecendo as fontes disponíveis sobre o tema:

Quem já falou sobre isso? Como falou? No que minha proposta avança com relação ao que já existe?

Google Scholar, Research Gate, Scielo, Plataforma Sucupira, etc.

- Construindo o projeto:

Quanto tempo terei disponível para a pesquisa? Este tempo é suficiente para a pesquisa que quero fazer? A pesquisa demanda verba? Eu terei isso disponível?

Preciso passar por um Comitê de Ética?

E se a quarentena não acabar? Como vou pesquisar?

- Acessando o campo

Preciso de autorização para acessar meu campo? Como fazer isso?

Existem riscos no meu campo? Quais? Como tentar diminuí-los?

Campos em outros países - possibilidades e dificuldades

Buscar informações sobre como a instituição funciona (regras formais e informais)

2 e 3) Desenrolar da pesquisa (quais técnicas adotar, adaptações ao projeto inicial)

- Técnicas qualitativas disponíveis

Entrevistas semiestruturadas

Entrevistas episódicas

Grupos Focais

História de Vida

Análise documental

- Elaboração do roteiro

Como perguntar? O que perguntar?

- Registros do campo

Uso de gravador de voz, redação de diário de campo

- Percalços no campo

4) Saída do campo, organização do material coletado, categorização, análise

- Quando é hora de finalizar o campo?

- Categorização do material coletado

Softwares NVivo, MaXqda, Atlas TI, TextStat...

Bibliografia básica:

ARNAUD, André-Jean & FARIÑAS DULCE, María José. *Introdução à Análise Sociológica dos Sistemas Jurídicos*. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli. Conhecimento e Transparência - Investigação Sociológica, Teoria Social e Direito. *Revista Ciência em Movimento*, nº 16, p. 23-36, 2006.

BAUER, Martin; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

MAY, Tim. *Social Research: Issues, Methods and Process*. New York: Open University Press, 2011.

POUPART, Jean *et al.* (Org.), *A pesquisa qualitativa. Enfoques teóricos e metodológicos*. Petrópolis: Editora Vozes, 2010

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. 'A ilusão biográfica'. In: FIGUEIREDO, Janaína & FERREIRA, Marieta. *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. 5.ed. *Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2004.

CHIES-SANTOS, Mariana. *Resistentes, Conformados e Oscilantes: Um estudo acerca das resistências produzidas pelos adolescentes privados de liberdade no Brasil e na França*. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS. 2018.

CRUZ, Fernanda Novaes. *Os Doze Passos do "ganso": a trajetória de policiais militares usuários de drogas em uma instituição reinterpretativa*. 2019. 222f. Tese (Doutorado em Sociologia)- Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Rio de Janeiro, 2019.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2008, vol.13, n.2, pp.417-426. ISSN 1678-4561. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000200017>.

ECKERT, Cornélia. Questões em torno do uso de relatos e narrativas biográficas na experiência etnográfica. In: *HUMANAS, Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas*, Porto Alegre, v. 19, n 1-2, 1996-1997 p.21-44.

FLICK, Uwe. *An introduction to qualitative research*. Oxford: Sage, 2006

JESUS, Maria Gorete Marques de. Verdade policial como verdade jurídica: narrativas do tráfico de drogas no sistema de justiça. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 35, n. 102, 2020. Disponível em: <https://nev.prp.usp.br/wp-content/uploads/2020/01/0102-6909-rbcsoc-35-102-e3510210.pdf>

MACHADO, Maíra Rocha (Org.). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. Disponível em: <http://reedpesquisa.org/wp-content/uploads/2019/04/MACHADO-Mai%CC%81ra-org.-Pesquisar-em-empiricamente-o-direito.pdf>

MORIN, Edgar. A entrevista nas ciências sociais, no rádio e na televisão. A. MOLES *et al.*, *Linguagem da cultura de massa*. Petrópolis, Vozes, p. 144-158, 1973.

OLIVEIRA, Fabiana Luci de. Triangulação metodológica e abordagem multimétodo na pesquisa sociológica: vantagens e desafios. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, v. 51, p. 133-143, 2015. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2015.51.2.03

REVISTA BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - BIB, São Paulo n. 84, 2/2017 (publicada em abril de 2018)

SILVESTRE, Giane. *“Enxugando Iceberg”*: Como as instituições estatais exercem o controle do crime em São Paulo. 2016. 313 f. Tese (doutorado). Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de São Carlos, 2016. (Ver: Introdução e considerações metodológicas).

_____. *Dias de visita: uma sociologia da punição e das prisões em Itirapina*. 2011. 192 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011. (Ver: Introdução).

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: Nunes, Edson de Oliveira (Org.) *A aventura sociológica – objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

Carga horária: 8 hs, divididas em 4 encontros

Data de oferecimento: 23/9; 30/9; 7/10; 14/10

Horário: 19h45

3) Iconografia como método de investigação

Ministrante: Débora Previatti

Pós-doutoranda no Departamento de Sociologia da USP sob supervisão do Prof. Dr. Sergio Miceli, com o apoio da FAPESP

Ementa: 1. Iconografia e iconologia: fundamentos teórico-metodológicos. 2. Introdução ao método iconográfico de Erwin Panofsky. 3. A fotografia como sociograma 4. Usos sociais das imagens, marcadores de gênero e de prestígio, estratificação social. 5. Imagens, legitimação e consagração de trajetórias individuais e coletivas. 6. Iconografia a partir de coleções de revistas. 7. Coleta de dados em acervos de revistas digitais e de bibliotecas. 8. Processamento, armazenamento, sistematização e tratamento de bancos de imagens na investigação iconográfica. 9. Seleção, interpretação, análise e descrição de imagens.

Objetivos: A oficina, dividida em dois módulos, propõe-se a fornecer aportes teórico-metodológicos e recursos para lidar com os desafios da pesquisa sociológica a partir de imagens e com aplicação de método iconográfico. No primeiro módulo, serão abordados alguns fundamentos teóricos do método iconográfico proposto por Erwin Panofsky e uma discussão sobre os usos sociais da fotografia e da prática fotográfica. No segundo módulo, de caráter mais aplicado, serão compartilhados e problematizados detalhes e desafios práticos da coleta, construção e análise do material iconográfico; processamento, armazenamento, sistematização e tratamento de bancos de imagens e estruturas narrativas, na forma de relato de experiência, ancorando-se na pesquisa desenvolvida na tese de doutorado da ministrante.

Bibliografia básica: PANOFSKY, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao estudo da arte da Renascença. In: *Significado das Artes Visuais*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001, pp. 45-87.

BOURDIEU, Pierre; BOURDIEU, Marie-Claire. O camponês e a fotografia. *Revista de sociologia e política*, n. 26, pp. 31-39, 2006.

SOUZA, Gilda de Mello. *O espírito das roupas: a moda no século dezenove*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp. 52-141.

Bibliografia complementar: PANOFSKY, Erwin. *Arquitetura Gótica e Escolástica: sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na Idade Média*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WARBURG, Aby. *Histórias de fantasma para gente grande: escritos, esboços e conferências*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

PONTES, Heloisa. A paixão pelas formas. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 74, pp. 87-105, 2006.

Carga horária: 4 horas, divididas em 2 encontros

Datas: 04 e 11 de novembro de 2020

Horário 18 hs

4) Discursos políticos nas mídias sociais: estratégias de análise

Ministrante: Efrain Garcia Sanchez e Pedro Benetti

Efrain Garcia Sanchez - Doutor em Psicologia pela Universidade de Granada e pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência com bolsa de pós-doutorado da FAPESP.

Pedro Benetti - Doutor em Ciência Política pelo IESP e pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência com bolsa de pós-doutorado da FAPESP.

Ementa: A oficina será dedicada à discussão de técnicas e conceitos relacionados à análise de discursos políticos em mídias sociais. Os pesquisadores apresentarão seu trabalho com as comunicações de parlamentares no Twitter ao longo de 2019.

Objetivo/meta: Contribuir para ampliar o leque de ferramentas teórico-metodológicas disponíveis aos pesquisadores do programa interessados na interface entre discurso, política, comunicação e mídias sociais.

Bibliografia básica: Não é necessária leitura anterior e no dia serão indicadas referências que podem aprofundar o estudo do tema.

Carga horária: 2 hs

Data de oferecimento: 25 de novembro de 2020

Horário: 18 hs

5) Temas internacionais na obra de Marx e Engels

Ministrante: Caio Bugiato

Pós-doutorando no Departamento de Sociologia da USP sob supervisão do Prof. Dr. Ricardo Musse.

Ementa: De encontro à proclamada noção segundo a qual Marx e Engels nada teriam a dizer sobre relações internacionais, essa oficina sobre a obra dos fundadores do socialismo moderno tem como objetivo geral trazer à tona os temas internacionais da referida obra

Objetivo/meta: Nossa hipótese é que Marx e Engels entendem os fenômenos internacionais associados à expansão mundial do capitalismo (formação do mercado mundial), isto é, os temas internacionais são indissociáveis desse processo. Assim a pesquisa que fundamenta essa apresentação pretende servir tanto de base teórica para o pensamento crítico que não recorre a Marx e Engels como analistas internacionais por desconhecer essa faceta, quanto de referência para análises de conjuntura internacional inspiradas no materialismo histórico.

Bibliografia básica: Bugiato, Caio. Marx e Engels: política internacional e luta de classes. *Carta Internacional*, 13(3). 2018. Link: <https://www.cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/802>

Epp, Roger. Dominando os mistérios da diplomacia: Karl Marx como teórico do internacional. *Intellector*, Volume XVI, Nº 31, Janeiro/Junho 2019. Link: <http://www.cenegri.org.br/intellector/ojs-2.4.3/index.php/intellector/article/view/312/250>

Bibliografia complementar: LEDBETTER, James. Karl Marx. Dispatches for the New York Tribune. New York: Penguin Books, 2007.

Carga horária: 2 hs

Data de oferecimento: 15 de dezembro de 2020

Horário: 18 hs